

Confiança (BARTOLOMÉ) e Cooperação/egoísmo (WARSH)



Apresentado Pelo Grupo 3

No texto “Nobody trusts the boss completely”, Bartolomé exemplifica diversos fatores para uma falta de confiança que os funcionários têm com relação a seus chefes. Entre eles, estão a falta de transparência, de comunicação, de apoio e de consistência. Ele também sugere que esse problema pode ser causado por fatores externos, como a cultura organizacional e a dinâmica da equipe.



Esse é um tema bastante recorrente em análises do contexto corporativo. Existem vários artigos sobre isso, e uma mídia que cita essa relação frágil entre chefe e funcionário é a apresentação do autor Simon Sinek em um TED Talk, em que ele diz que um líder precisa ter a confiança dos seus liderados por meio da sensação de segurança, e isso passa pelos pontos críticos citados por Bartolomé.

Dessa forma, ele indica 6 soluções que, além de resolverem o problema de confiança, aumentam a produtividade e o engajamento no trabalho.

O Processo de Incentivar a Franqueza dos Colaboradores em Relação aos Problemas da Empresa é de Extrema Importância para o Bem-Estar da Organização. Uma comunicação mais transparente e aberta permite a identificação e a resolução precoce de problemas. No entanto, isso só ocorrerá se as pessoas envolvidas no processo forem sinceras sobre o que está acontecendo e agirem rapidamente para criar um plano de ação, evitando que o problema se agrave.

ESTRATÉGIAS CHAVES

- 1. Ambiente de Confiança e Segurança**
- 2. Reconhecimento e Recompensa:**
- 3. Reuniões Regulares**
- 4. Canal de Comunicação Anônimo**



Reconquistar a confiança de alguém pode ser um desafio, mas é possível com a abordagem certa e um esforço genuíno.

Assuma a responsabilidade: Reconheça seus erros e aja de maneira responsável. Admitir que cometeu erros é o primeiro passo para reconstruir a confiança.

Comunique-se abertamente: Estabeleça uma comunicação aberta e honesta com a pessoa. Esteja disposto a ouvir seus sentimentos e preocupações. Mostre que está comprometido em entender a perspectiva dela.



A confiança é um ativo valioso em todas as áreas da vida, e reconquistá-la é importante porque promove relacionamentos saudáveis, produtividade, bem-estar emocional e colaboração eficaz. É um processo que exige esforço e tempo, mas os benefícios a longo prazo são significativos. Dentre os principais benefícios, podemos citar:

Relações saudáveis

Produtividade

Tomada de decisões

Reputação

Crescimento pessoal





Em "WARSH: How Selfish Are People-Really" busca aprofundar a compreensão sobre a complexidade do egoísmo humano e como ele se manifesta em diferentes contextos, com o objetivo de estimular uma discussão sobre essa característica da natureza humana.

O autor explora a profundidade desse traço em nossa natureza, examinando várias perspectivas e teorias sobre o comportamento humano egoísta. Ele também pode discutir como as sociedades lidam com o egoísmo, seja por meio de regras e regulamentos, incentivos à cooperação ou a promoção de valores altruístas.



Egoísmo e sua função no ambiente de trabalho: o egoísmo é um comportamento em que uma pessoa age em seu próprio interesse, sem levar em consideração as necessidades ou interesse dos outros; No ambiente de trabalho, o egoísmo, pode levar a uma cultura de competição desenfreada, falta de cooperação e colaboração.

A cooperação envolve a colaboração entre indivíduos ou grupos para atingir metas compartilhadas, mesmo que isso envolva algum grau de sacrifício pessoal em prol do bem coletivo.

O texto destaca que a teoria da cooperação baseada na reciprocidade, citando o autor Robert Axelrod que escreveu um livro chamado "The Evolution of Cooperation". O livro oferece uma nova compreensão das condições em que a cooperação pode surgir e sugere que o comportamento cooperativo pode ser ensinado.

A cooperação no ambiente de negócios é fundamental para o sucesso das empresas em diversos aspectos. Ela se refere à prática de trabalhar em conjunto para alcançar objetivos compartilhados e promover o crescimento sustentável, além de ser essencial para promover o crescimento, a inovação, a responsabilidade social e a eficiência.



O egoísmo e a cooperação no senso comum são conceitos opostos. Porém pensando na visão dos pensadores Adam Smith e Robert H. Frank, esses conceitos possuem uma relação muito próxima



Adam Smith na Riqueza das Nações (1776) coloca que os interesses individuais promovem o bem geral da sociedade. Nesse sentido, ele não opõe o individualismo da cooperação, para ele esses dois conceitos caminham juntos.

Passions Within Reason, Robert H. Frank, coloca que uma pessoa que só busca o interesse individual, está fadada a falhar. Assim, para ele ser movido por emoções é uma vantagem moral.



Aline de Jesus
Aysa Soares
Ana Carolina Haikai
Danilo Henrique Araújo
Gabriel Albertino
Giovanna Megumi
Letícia Helena Paulina
Pedro Henrique Menegatti